



1. Monja dominicana celebra sua profissão solene



Antes de ontem a Comunidade do Mosteiro Cristo Rei viveu em festa pela celebração da profissão solene da Irmã Maria Amélia de Jesus. De acordo com a Irmã Flor de Maria e Jesus, priora local, “foi um momento inesquecível na vida de nossa irmã e na de nossa Comunidade. Desejo que Ir. Maria Amélia jamais se canse de dizer ‘eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vontade de Deus’”.

A celebração foi presidida por Frei José Almy Gomes – delegado do Provincial para o Mosteiro Cristo Rei – e concelebrada pelos frades carmelitas Francisco Sales e Francisco Edclê e pelo Padre Geraldo.

O Mosteiro atualmente conta com 9 religiosas de votos solenes, sendo que uma delas vive exclaustrada e 3 de votos simples.

2. Vocacionados continuam procurando a Ordem Dominicana

Nos dias 13 e 20 deste mês às 20h, ocorreram as primeiras experiências de encontro vocacional de modo remoto, através do Google Meet. “Nos dois dias foram trabalhados os temas: ‘Vocação e Discernimento’, a partir da Exortação apostólica pós-sinodal Christus Vivit, assessorados por Frei Alexandre e Frei Rafael Pinaffi e, a partir do texto de Frei Bruno Cadoré, ‘A santidade de Domingos, luz para a Ordem dos Pregadores’ por Frei José Fernandes. No primeiro encontro, além dos frades assessores, participaram Frei Bruno Moreira com o pré-noviço Francisco Thallison, que ajudaram nas orações, e Frei Luís Antônio, que partilhou sobre o cotidiano no Estudantado. No segundo encontro, além dos outros frades, Frei Marcos Belei esteve conosco e partilhou um pouco sobre a importância de ser feliz na vocação. Somando os dois encontros, contamos com a participação de 44 vocacionados”, afirma Frei Alexandre, animador vocacional da Família Provincial.

Já, no último dia 22, às 19h30, tivemos outra atividade, a Equipe Vocacional de Comunicação da Província (composta pelos frades Franklim, Levi e José Glaúcio), organizou junto com Frei Luís Antônio e Frei Átila uma Live Vocacional com reflexão e oração. Frei Luís e Frei Franklim falaram sobre vocação Batismal e Dominicana, a partir de Mt 9, 38. Também responderam algumas questões postas pelos participantes da Live. No final, sortearam o livro “O Diálogo” de Santa Catarina de Sena, traduzido por Frei João Basílio.



3. Possibilidades virtuais contribuem no Pré Noviciado

O pré noviciado dominicano, em Santa Cruz do Rio Pardo, com todos os cuidados e normas específicas do tempo de pandemia, está conseguindo manter seu ritmo de formação, compatível com esta etapa.

Além da participação dos frades daquela comunidade formadora, tem-se contando também com a participação, através de aplicativos virtuais dos frades: Paulo, Bocatto, Cristiano, Lourenço, Marcos Sassatelli e José Fernandes.

4. Gustavo será diácono

Frei Gustavo Trindade dos Santos, que retornou de seus estudos na Espanha há dois meses e reside em Santa Cruz do Rio Pardo, será ordenado diácono dia 31 de julho próximo, 6ª feira, às 19:30 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima daquela cidade, com transmissão direta pela TV Santa. O bispo ordenante será Dom Adair José Guimarães, da Diocese de Formosa, estado de Goiás. Esta celebração será precedida de um tríduo vocacional.

Ao *TABLOIDE OP*, o frade afirma: “estou consciente, preparado e disposto em continuar minha trajetória como frade dominicano e, logo mais, com a recepção do sacramento da Ordem, como diácono”. E completa: “se a nossa vocação enquanto frades é o serviço aos demais, sobretudo aos mais pobres, o que não falta é trabalho”.

Ele tem 35 anos de idade, é natural de Ribeirão Preto, SP. Ingressou no pré-noviciado em 2012, em Curitiba, na Vila Centenário. Fez o noviciado em Uberaba, estudou Filosofia em São Paulo e Teologia em Valência, na Espanha.

5. Conselhos da Província se encontram

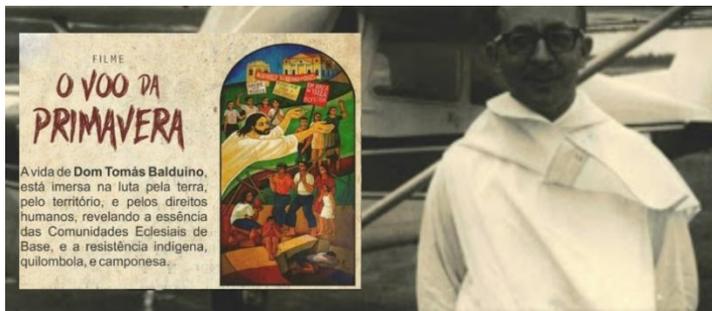
Os Conselhos de Formação e da Província, apesar das implicações da pandemia, mantiveram seus calendários de reuniões previstas para este mês. Foi o caso do Conselho de Formação que se reuniu, na manhã do último dia 15 e estendeu sua reunião para a tarde de dois dias depois; já, o Conselho da Província se reuniu durante toda a manhã da última 6ª feira.

Conforme o provincial, “as duas reuniões tiveram como ponto comum a caminhada das atuais etapas de formação da Família Provincial, inclusive a formação dos estudos complementares, após a conclusão do curso de Teologia, nível de graduação”. Um dos destaques, segundo ele, “fica por conta da necessidade urgente de definirmos em qual país iremos fazer o nosso Noviciado, a partir do 2º semestre do próximo ano”.



6. O Voo está voando

A mais recente novidade em relação ao filme “O Voo da Primavera”, cuja direção e roteiro são de Dagmar Talga, residente na cidade de Goiás, é o fato de ser ganhador do Festival “People of Color: The International Cultural Exchange 2020” do City College de Nova York (CCNY).



O filme, cuja concepção, gravação e edição durou vários anos e foi, de acordo com Frei José Fernandes, “um verdadeiro mutirão de pessoas e entidades envolvidas, principalmente com as causas da terra e indígena, tendo como personagem central o bispo dominicano, Dom Tomás Balduino que foi um dos participantes, desde os primeiros momentos dessa grande aventura”.

O frade – bispo da Diocese de Goiás entre 1967 e 1998 – não teve a sorte de esperar o lançamento dessa obra, que, conforme explica Dagmar, “foi lançada no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA – em 2018, na cidade de Goiás; participou da Mostra competitiva do ‘Newark International Film 2019’, em Nova York/EUA; foi Seleção Oficial dos seguintes Festivais: ‘The Lift-Off Sessions 2019’/Reino Unido; ‘First-Time Filmmaker Sessions 2019’ de setembro/Reino Unido; ‘First-Time Filmmaker Sessions 2019’ de outubro em Los Angeles/EUA; ‘The Lift-Off Sessions – Lift-Off Global Network 2020’ Pinewood Studios também em Los Angeles/EUA; ‘First-Time Filmmaker Sessions 2020’ de Nova York; ‘Echo BRICS Film Festival (Echo BRICS FF) 2020’, na Rússia; ‘The Lift-Off Sessions – The Lift-Off Sessions 2020’ em Los Angeles/EUA, ganhando em terceiro lugar e ganhador também do ‘People Of Color: The International Cultural Exchange 2020’ de Nova York, dentre os 3.047 filmes inscritos de todo o mundo no festival”.

A diretora tem o cuidado de destacar a importância simbólica – pela conjuntura atual – que foi o fato de o filme ter concorrido e ganhado o Festival “People Of Color: The International Cultural Exchange 2020”, pois “traz toda a referência do cinema negro americano, em tempos sombrios e de genocídio do povo negro no mundo todo”. Ela ressalta que “o Festival é realizado pelo City College de Nova York (CCNY) no Harlem e tem como assessoria o grande cineasta e produtor americano o diretor Spike Lee e é considerado um dos mais conceituados festivais do mundo, por sua identidade independente ao cinema negro”.

Já, “em 2019 o filme foi ganhador do Prêmio de cinema brasileiro “Margarida de Prata 2019” da CNBB, cujo prêmio já foi conferido a grandes produções brasileiras como, “Eles não usam Black-tie” de Leon Hirszman, “Central do Brasil” de Fernando Meirelles, “Ilha das Flores” de Jorge Furtado, “Castro Alves” de Sílvio Tendler, “Paulinho da Viola” de Izabel Jaguaribe, “Nelson Freire” de João Moreira Salles,



"Abril Despedaçado" de Walter Salles, "Terra em Transe" de Glauber Rocha, "Bicho de Sete Cabeças", de Laís Bodansky, entre tantos outros", destaca Dagmar que finaliza seu depoimento afirmando que "é muita emoção ver um filme correr por outras frentes pelo mundo e ver a história ser contada em outras línguas e nações. Uma história do povo brasileiro e da luta por direitos humanos e liberdade. A vida de Dom Tomás Balduino contada no filme, reflete a agonia da opressão que mulheres, homens e crianças vivem, principalmente no campo no Brasil".

Este filme é produção da Essá Filmes, Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil, Gwatá – Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo da Universidade Estadual de Goiás – UEG, CPT, Diocese de Goiás e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UEG.

7. Luta contra o racismo e violência policial deve continuar

"Dos acontecimentos que agitaram o Brasil e o mundo na primeira semana do mês de junho, sem dúvida alguma, os que mereceram mais destaque foram a aceleração da curva de contaminação provocada pelo Covid-19, aumentando enormemente o número de mortes no Brasil, chegando à alarmante constatação da morte de um brasileiro a cada minuto e as intensas manifestações contra o racismo nos Estados Unidos em decorrência da morte de um homem negro, George Floyd, asfixiado por um policial branco que ficou ajoelhado durante sete minutos sobre o seu pescoço durante uma abordagem, na cidade de Minneapolis", assim começa o artigo que Frei Paulo Cantanheide publicou no *Jornal Opção*, há poucos dias.



Motivada pela mesma temática, a Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil está encerrando, nestes dias, a fase de recepção das mais de três centenas de mensagens, fruto da Campanha Internacional "Em casa ou na rua, queremos respirar". Frei José Fernandes, coordenador da entidade promotora desta Campanha, afirma que "além do Brasil, a Campanha está contando com uma boa participação dos Estados Unidos, Itália, França e de alguns países de língua espanhola". Fato relevante também, na Campanha, diz o frade "é o envolvimento de grande número de pessoas voluntárias para contribuir com a tradução das mensagens que serão destinadas às famílias e comunidades de João Pedro, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro e de George Floyd, em Minneapolis, nos Estados Unidos". "Nossa luta contra o racismo e contra a violência policial não pode se resumir na promoção desta Campanha", completa Jelson de Oliveira, vice coordenador da Comissão.

8. Aniversariantes de julho

7 - Frei Lourenço Maria Papin

15 - Pedro Anselmo de Carvalho S. Júnior – pré noviço

29 - Frei Rafael Pinaffi Domingues